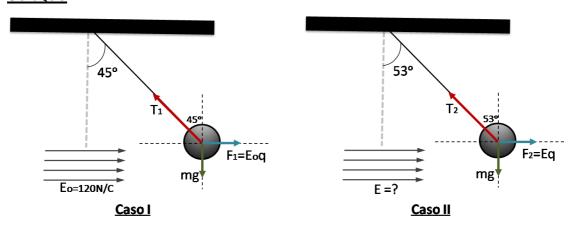


Fundação CECIERJ – Vice Presidência de Educação Superior à Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Gabarito da 2ª Avaliação Presencial de Física para Computação – 2016.2

Questão 1 (2,0 pontos): Uma esfera condutora suspensa por uma haste de massa desprezível, rígida e isolante, é utilizada para medir a intensidade de um campo elétrico uniforme, na direção horizontal (perpendicular à gravidade). Quando a esfera é colocada em um campo de intensidade Eo=120N/C, observa-se que a haste forma um ângulo de 45° com a vertical. Qual é a intensidade do campo E que produz um ângulo de 53° da haste em relação à vertical? Adote g=9,8m/s².

Solução



De acordo com o enunciado temos dois casos, conforme mostrado nas figuras.

• Para o caso 1, a haste forma um ângulo de 45° com a vertical, logo, aplicando a segunda Lei de Newton temos as seguintes relações:

Logo temos:
$$\frac{\text{T1sen45}}{\text{T1cos45}} = \frac{F1}{mg} = > F1 = mgtan45...$$
 (i)

• Para o caso 2 a haste forma um ângulo de 53° com a vertical, aplicando a segunda Lei de Newton temos as seguintes relações:

Eixo x:
$$T_2$$
sen53° = F_2

Logo temos:
$$\frac{\text{T2sen45}}{\text{T2cos45}} = \frac{F2}{mg} = > F2 = mgtan53$$
(ii)

Sabemos que a força exercida em uma carga teste q_0 em qualquer ponto, é proporcional à carga e ao campo elétrico naquele ponto, então temos a relação $F=q_0E$, sendo q_0 a carga teste para o problema.

Realizando a substituição em (i) e (ii) tem-se:

$$E_0 = \frac{mgtan45}{q_0}$$
 e $E = \frac{mgtan53}{q_0}$

Portanto, dividindo uma expressão pela outra, tem-se $\frac{E_0}{E} = \frac{tan45}{tan53}$ e, finalmente,

$$E = E_0 \frac{tan53}{tan45} = \left(\frac{120N}{C}\right) \left(\frac{1,33}{1}\right) \cong 160N/C$$

Questão 2 (2,0 pontos): Duas lâmpadas, uma de resistência R1 e a outra de resistência R2, R1>R2, estão ligadas a uma bateria (a) (0,5 ponto) em paralelo e (b) (0,5 ponto) em série. Analise, e explique detalhadamente, que grandeza se mantém constante para ambos os resistores, em cada caso e, a partir disto, determine qual lâmpada brilha mais (dissipa mais energia) em cada caso.

(c) (1,0 ponto) Suponha, agora, que os resistores têm a mesma resistência (R1=R2). Neste caso, a partir da determinação da resistência equivalente para os arranjos em série e em paralelo, determine qual arranjo dissipa mais energia. Explique.

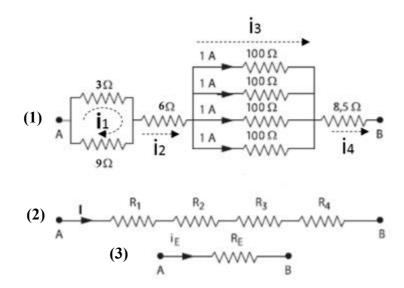
<u>Solução</u>

- a) Se as duas lâmpadas estão conectadas em paralelo, então haverá duas correntes diferentes que percorrerão o circuito, sendo que a diferença de potencial, DDP(Voltagem) é a mesma para ambos os resistores. Para determinar o brilho das lâmpadas utilizamos a potência dissipada, pois o brilho depende dela diretamente. Como V=R.i a potência dissipada pode ser escrita de várias maneiras equivalentes, como P = V^2/R = R.i² = V.i. Ou seja, como V é a mesma para os dois resistores, a expressão mais adequada para a comparação pedida é P= V^2/R . Para o resistor 1, a potência é P₁= V^2/R_1 , para o resistor 2, P₂= V^2/R_2 . Logo, como R₁ > R₂, então P₁ < P₂. Portanto a lâmpada 2 brilha mais.
- b) Se as duas lâmpadas estão conectadas em série, então a mesma corrente (número de cargas por unidade de tempo) percorrerá o circuito todo. Ou seja, das 3 expressões P = V²/R = R.i² = V.i, a expressão para potência mais adequada para esta análise é P=R.i². Assim, P₁=R₁.i² e P₂=R₂.i². Portanto, como R₁>R₂, então P₁>P₂ e a lâmpada 1 brilha mais.
- c) Se as resistências R₁=R₂=R, então a resistência equivalente para o arranjo em série é 2R; no caso do arranjo em paralelo, a resistência equivalente é R.R/(R+R) = R/2. A voltagem fornecida no circuito é a mesma para ambos os arranjos; portanto, a expressão mais adequada para a comparação da potência dissipada, é P=V²/Req. Temos, então: P_{serie}=V²/(2R) e P_{paralelo}=V²/(R/2). Finalmente, observamos que P_{paralelo}> P_{serie}, então o arranjo em paralelo dissipa mais energia e brilha mais do que o arranjo em série.

Questão 3 (3,0 pontos): Um circuito está formado por 4 partes em série. A primeira compreende dois condutores em paralelo, cujas resistências são 3Ω e 9Ω respectivamente. A segunda é um condutor de 6Ω . A terceira está composta por 4 lâmpadas em paralelo, sendo 100Ω a resistência de cada. O quarto corresponde a um fio de resistência 8,5 Ω . Se a intensidade da corrente em cada lâmpada é 1A, determine: (a) (1,5 pontos) Qual a corrente principal do circuito? (b) (1,5 pontos) Qual o potencial aplicado?

Solução

Segundo o enunciado, seja o circuito abaixo:



(a) Conforme à primeira figura (1), observe que, devido à configuração do circuito, a resistência equivalente poderá ser calculada por médio da figura (2), onde os resistores estão em série. Logo, observe-se que a corrente que passa entre os terminais A e B é $I = i_1 = i_2 = i_3 = i_4$

Segundo a primeira de lei de Kirchhoff em um nó, a soma das correntes elétricas que entram é igual à soma das correntes que saem. Nesse sentido, note-se que a corrente $i_2=i_3=1+1+1+1=4A$ Portanto, a corrente principal do circuito é 4A.

(b)Para calcular o potencial entre os terminais A e B, basta determinar o valor da resistência equivalente RE, conforme mostrado na figura (2) e (3).

$$\frac{1}{R1} = \frac{1}{3} + \frac{1}{9} \implies R1 = \frac{9}{4} \Omega$$

$$\frac{1}{R3} = 4(\frac{1}{100}) \rightarrow R3 = 25 \Omega$$

$$R_E = R1 + R2 + R3 + R4 = \frac{9}{4} + 6 + 25 + 8,5 = 41,75\Omega$$

Finalmente, o potencial é $Ve = IR_E = (4)(41,75) = 167V$

Questão 4 (1,5 pontos): Um fio conduzindo corrente tem o formato de um triângulo equilátero com 0,08m de lado. O triângulo está no plano z=0. O fio conduz uma corrente de 2,5A. Qual é a magnitude do torque no fio se ele está em uma região com um campo magnético uniforme de intensidade igual a 0,30T e aponta a) na direção +z e b) na direção +x?

Solução

Para solucionar o problema utilizamos $\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}$ para encontrar o torque no triângulo equilátero nas duas orientações do campo magnético.

Logo, utilizando o momento magnético temos $\vec{\mu} = \pm IA\hat{k}$

Lembremos que a área de um triângulo é $A = \frac{1}{2}$ base \times altura e de um triângulo equilátero é $\frac{1}{2}(L)\left(\frac{\sqrt{3}L}{2}\right) = \frac{\sqrt{3}L^2}{4}$. Este último resultado é substituído na área do momento magnético, ou seja, $\vec{\mu} = \pm I \frac{\sqrt{3}L^2}{4} \hat{k}$

a) Avaliando $\vec{\tau}$ para \vec{B} na direção +z

$$\vec{\tau} = \pm I \frac{\sqrt{3}L^2}{4} \hat{k} \times \vec{B} \hat{k} = \pm \frac{\sqrt{3}L^2 IB}{4} (\hat{k} \times \hat{k}) = 0$$

b) Avaliando
$$\vec{\tau}$$
 para \vec{B} na direção $+x$

$$\vec{\tau} = \pm I \frac{\sqrt{3}L^2}{4} \hat{k} \times \vec{B} \hat{i} = \pm \frac{\sqrt{3}L^2IB}{4} (\hat{k} \times \hat{i}) = \pm \frac{\sqrt{3}(0.08m)^2(2.5A)(0.3T)}{4} \hat{j}$$

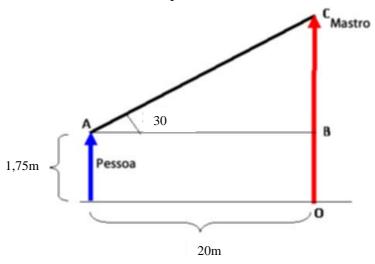
$$\vec{\tau} = \pm (2.1 \times 10^{-3} Nm) \hat{j}$$

$$\vec{\tau} = 2.1 \times 10^{-3} Nm$$

Questão 5 (1,5 pontos): Uma pessoa está a 20 m de uma haste de bandeira. Com um transferidor ao nível dos olhos, ele encontra o ângulo no topo do mastro da bandeira com a horizontal que é de 30°. Qual é a altura do mastro da bandeira? Considere que a distância entre seus pés e olhos é de 1,75 m.

Solução

a) A imagem abaixo ilustra o problema em questão. Mostra-se o ângulo de 30 graus, a altura da pessoa e a distância entre a pessoa e o mastro, sendo AB=20m.



Observe que a partir do triângulo retângulo ABC podemos encontrar a distância BC, pois conhecemos o ângulo e sabemos a distância, assim

$$CB = ABtan(30^{\circ}) = 20 \times tan(30^{\circ}) \cong 11,55m$$

Logo, sabemos que a distância OB é igual à altura da pessoa (que é 1,75 m), assim podemos encontrar toda a altura da haste:

$$Altura_{haste} = OC = OB + CB = 1,75 + 11,55 = 13,3m$$